

«O homem vale mais pelo que é do que pelo que tem» (Paulo VI)

DESENVOLVIMENTO

«Assim como procede do homem, a atividade humana se ordena ao homem. Com efeito o homem, quando trabalha transforma não somente as coisas e a sociedade, mas a perfeição a si mesmo.

A DEFESA

3a. Fase — Propriá, 14 de janeiro de 1968 — No. 501

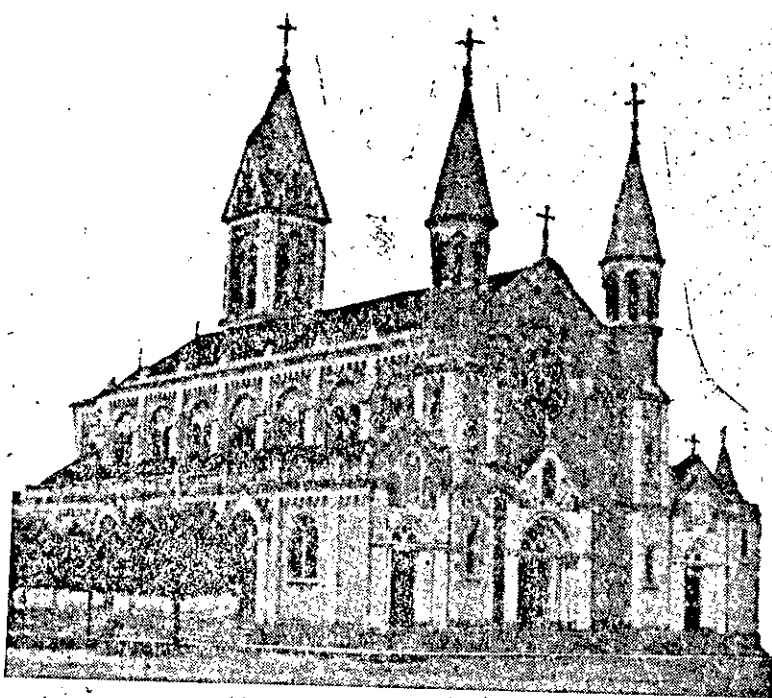
LEIA E MEDITE

«Um segundo de descuido pode causar anos de sofrimento. Um instante de esquecimento pode ser lembrado por toda a vida.

(Ecos Marianos)

A Paróquia de Propriá Completa este Ano 250 Anos de Existência

Um grande acontecimento deverá ser comemorado este ano em nossa cidade: a passagem do ducentésimo quinquagésimo aniversário de fundação da Paróquia de Propriá.



Suntuosa CATEDRAL, no coração da cidade, Igreja-Mãe da Diocese e da Jubilar Paróquia de Propriá - Brilhante atestado de zelosos apóstolos e de um grande povo cristão.

A data ocorrerá no mês de outubro, no dia 18. No ano de 1718, era criada a paróquia de Propriá.

É claro que esse acontecimento foge da esfera estritamente religiosa para ocupar também lugar de destaque no plano social.

Espera-se, por essa razão, que haja uma mobilização da cidade em peso para essa comemoração, à qual não poderá faltar o poder público, já que a paróquia de S. Antônio foi a célula que, através dos tempos veio a ser a cidade de Propriá uma das mais importantes do Estado de Sergipe.

Ausência Temporária De A DEFESA

Desde setembro do ano passado, A DEFESA deixou de circular. De todos os pontos da Diocese vieram perguntas sobre a razão dessa ausência. A cidade de Propriá sentiu falta do seu jornal jornal de todos, porque imparcial e sem compromissos com as facções políticas.

Jornal sério, que tem sempre estado ao lado do povo, no defesa de seus interesses. Jornal, que tem divulgado o que de mais importante tem acontecido em Sergipe, no Brasil e no mundo, publicando comentários serenos e construtivos.

Desde setembro de 1967, Em sua terceira fase, vinha saindo A DEFESA religiosamente duas vezes por mês, tendo havido apenas umas duas exceções forçadas e plenamente justificadas.

Essa pontualidade tornou A DEFESA um jornal apreciado e desejado.

Isso se tornou mais evidente, depois que ela deixou de circular em setembro. Para os que trabalham nessa folha, não se poderia desejar maior prova de estima. A todos agradecemos por terem compartilhado com a nossa tristeza pela impossibilidade em que nos encontrávamos de editar o jornal.

Dificuldades técnicas na Tipografia de «O Apóstolo», em Penado obrigaram-nos a suspender por algum tempo a publicação do jornal.

De outro lado, as Visitas Pastorais, na mesma ocasião, exigiam a nossa presença no interior, não nos deixando tempo para cuidar da solução do problema que surgira.

Sai agora essa edição, como um balão de ensaio. A Tipografia do Lar de Nazaré se ofereceu para tentar ajudar-nos. Esperamos que outras edições não de seguir-se a esta. E que os nossos caros leitores tenham de novo, de quinze em quinze dias, as quatro páginas sempre tão avidamente lidas e comentadas de «A DEFESA». Que Deus nos ajude.

D. José Brandão de Castro

Bispo de Propriá

Os Bispos do Brasil e a Subversão

Elementos suspeitos estão espalhando pelo Brasil agora que os Bispos do Brasil são subversivos. Até um jornal da Capital do Estado tem publicado artigos nesse sentido, por sinal artigos muito mal escritos, não obstante o nome do responsável por eles.

Por essa razão, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lançou um Manifesto nos fins do ano passado, dando a posição exata dos Bispos diante dos problemas brasileiros e declarando: «Amamos profundamente ao nosso País e ao nosso povo, dispostos a sacrificar por ele nossas vidas».

E definem o que entendem por subversão: «Somos contrários a movimentos efetivamente subversivos, isto é, que procuram a conturbação social, buscando aproveitar-se da anarquia para impôr seus interesses de grupo. Assim como é subversão da ordem social o abuso do poder econômico ou político em benefício próprio».

E como que compreendendo o sentido do movimento que se faz contra a sua atuação no plano das transformações audaciosas e profundamente renovadoras, explicam: «Bem sabemos que a superação de

uma ética individualista, fundada exclusivamente no lucro e no prazer, por outra mais comunitária, fundada na participação de todos no bem comum, será lenta e dolorosa. Nem por isso deverá ser evitada e protelada»

Dando uma sugestão, entre outras,

louvam os países da América Latina que já se decidiram a aplicar 25% do orçamento nacional na educação do povo, mola do desenvolvimento.

O Manifesto é dos mais corajosos, até hoje.

- FELIZ 1968! -

A DEFESA, ao quebrar de involuntário silêncio, aproveita este primeiro contato com seus diletos anunciantes, assinantes, e amigos, para desejar-lhes um 1968 riquíssimo de bênçãos divinas, como penhor de saúde, paz, alegria e onímoda felicidade.

† Homenagem a D. Antônio Cabral

No dia 15 de novembro de 1967, falecia em Belo Horizonte Dom Antônio dos Santos Cabral, primeiro Arcebispo da Capital Mineira.

Sua morte foi muito sentida em nosso meio, onde vivem ainda centenas de antigos paroquianos seus e dezenas de parentes.

O Bispo Diocesano cele-

brou missa na Catedral, no dia 15, à noite, e uma outra de sétimo dia. Em ambas as missas a igreja ficou superlotada pela numerosa assistência, comparando também o mundo oficial da cidade. Na missa de 7º dia, Dom José proferiu uma Oração Fúnebre, em que discorreu sobre a personalidade do ilus-

tre Prelado desaparecido.

A Prefeitura Municipal decretou luto oficial por três dias.

Em seu próprio nome e em nome da Diocese, Dom José enviou telegrama de pêsames à Arquidiocese de Belo Horizonte e à família de Dom Cabral.

Reunião dos Bispos em Salvador

Os Bispos de Bahia e Sergipe tiveram um encontro em Salvador, nos dias 11 e 12 p. passados, para a realização de sua primeira reunião anual.

Para lá seguiu D. José Brandão de Castro e o Secretário Diocesano de Pastoral, Pe. Nestor Mathieu.

Dom José levou aos Bispos o convite para que a segunda reunião do ano tenha lugar em Propriá, no segundo semestre.

Se tal acontecer, as comemorações do bi-centenário e meio da paróquia de Santo Antônio terão um realce nunca visto.

Gov. Deu Cinco Milhões ao Hospital

Propriá - O Hospital São Vicente de Paulo, acaba de receber o donativo de cinco mil cruzeiros novos, doados pelo Dr. Lourival Batista e tirados do Fundo de Participação dos Estados.

O Hospital São Vicente de Paulo é a primeira entidade de Propriá a ser contemplada com donativo originário do Fundo de Participação.

Curso Catequético

Participaram do Curso Catequético, que se realizou em Propriá, de 10 a 16 de dezembro, as catequistas de Neópolis Lianete Gomes da Silva, Flávia Farias, Maria Auxiliadora, de Neópolis; Evalda Santa Rosa, da Pindoba - Gisleide Santos, da Saúde, e Marly Sant'Ana das Neves, de Sant'Ana do São Francisco.

Você Também Pode Ser Líder

Nelson Torres, C. SS. R.

VIDA E ASPECTO DAS COISAS

JUVENTUDE URGENTE

O título que motiva esta crônica é o novo semanário mimeografado que circula em Propriá, sob a responsabilidade de «Movimento da Juventude de Propriá» - Mojup. E reafirmando o provérbio popular de que «tamanho não é documento», vamos encontrar naquela folha não um jornal grande, mas um grande jornal.

Composto exclusivamente de matérias educativas e doutrinárias, nas quais se encontram os sadios princípios de fraternidade e amor ao próximo, o «Juventude Urgente» é uma excelente revelação do trabalho, dos propósitos e da inteligência da nossa mocidade.

Vale acrescentar que o referido semanário é colaborado quase exclusivamente pelo jovens de Propriá, bem assim a sua confecção que é feita por eles próprios.

Estamos informados que «Juventude Urgente» mereceu encômios de S. Excia. Revma. D. José Brandão de Castro, Bispo de Propriá, que se manifestou admirado e entusiasmado pelo trabalho dos jovens proprienses, já tendo inclusive, como prova de apreço, enviado trabalhos literários para publicação.

«Juventude Urgente» conta, outrossim, com as simpatias de outros intelectuais da terra como o Dr. Carlos Brito, uma das expressões culturais de Propriá.

Pena é que seja mimeografado, porque não lhe dá a feição que merece. Também a sua edição é resumidíssima para atender à

procura, já existente, tal o interesse que vem despertando o jornalzinho do Mojup, tão rico de idéias e de filosofia.

De parabéns, pois a mocidade propriense pelo brilhantismo com que inicia o seu trabalho de conscientização da mocidade, com base na Populorum Progressio, bem assim pelo êxito e grandeza do seu «Juventude Urgente», um jornal destinado à defesa das grandes causas e à conquista de grandes vitórias no terreno educativo e social da terra ribeirinha.

R F M

A DEFESA

ÓRGÃO OFICIAL DA
DIOCESE DE PROPRIÁ

Diretor - Redator
CHEFE

Mons. José Moreno
de Sant'Ana

Colaboradores:

Diversos:

Assinaturas:

Benfeitor - NCR\$ 5,00

Simple - » » 3,00

Número - » » 2,00

O QUE É UM LÍDER.

Eis a descrição fornecida por um grupo de jovens: O Líder é uma pessoa que, numa situação difícil, sabe enfrentá-la e encontrar a solução ideal. - É alguém que reconhece quando erra e, ao mesmo tempo, toma as medidas necessárias para corrigir o mal feito. - O líder não recua arriscar-se... ouve com mente aberta... leva em conta os sentimentos alheios... é prudente, é justo, ao mesmo tempo que é firme e corajoso... nunca desanima, nunca se queixa. - Seu amor ao próximo é um reflexo do seu amor a Deus. É uma pessoa com quem dá gosto de trabalhar. Cuidadoso, consciencioso, responsável. - Tem iniciativa bastante para iniciar projetos, e perseverança para levá-los até o fim. - A receita é um pouco pesada, não há dúvida. Mas cultivar o espírito de liderança significa pelo menos cultivar alguma e dessas qualidades.

FAÇA O QUE PUDER.

Dois pontos de vista sobre Deus foram, escritos na parede de uma estação de metrô em Nova Iorque. A primeira mensagem consistia de quatro palavras: «Deus está morto. (Assinado): Nietzsche».

Não demorou muito e uma pessoa de fé corajosa acrescentou mais quatro palavras à mensagem original: «Nietzsche está morto (Ass.): Deus».

Talvez não lhe seja possível fazer grandes coisas no sentido de impor valores espirituais e morais mais sólidos na política, na educação, no meio sindical, no comércio; na imprensa, nos programas de rádio e TV. Mas alguma coisa você poderá fazer, como o indivíduo que agiu com rapidez e imaginação na estação de metrô de Nova Iorque, você quase diariamente encontrará oportunidades de impor suas convicções cultivando assim sua capacidade de liderança.

(do «Lar Católico» 6-8-1967).

JUVENTUDE TRANSVIADA

Antônio Conde Dias (ASI)

Fala-se muito em juventude transviada. Comenta-se bastante que moços não querem palmilhar a estrada larga do dever, da dignidade e dos bons costumes, esquecidos talvez esses acusadores apressados e injustos, de que os maiores culpados dos possíveis desvios que na vida os filhos cometem, são justa e exatamente os pais de família, não as autoridades, os mestres e educadores, como se propala. Profundamente nos constrange o coração paterno o perlustrarmos notícias que constantemente a imprensa veicula, através de manchetes espalhafatosas e de comentários berrantes, que poderiam ser evitados a respeito de tristíssimos e lamentáveis desvios da juventude brasileira e de outros países.

Precisamos, os chefes de família responsáveis diretos perante Deus e a pátria pela boa ou má conduta dos que nos são dependentes, de nos inteirarmos e capacitarmos dos deveres, encargos e responsabilidades que na vida nos cabem, procurando sempre imprimir à vida familiar um cunho de seriedade, decência e dignidade. Nossos filhos são dádivas preciosas das mãos do Criador. A boa orientação que lhes dermos faz de nossos filhos um bom familiar, um exemplar elemento da sociedade e principalmente um perfeito religioso. Devemos, os mais entrados nos caminhos da vida, orientar e esclarecer nossos familiares a respeito de livros, jornais e revistas, tendo em vista que a leitura pode influenciar para uma ruim formação moral. Também o Cinema, Rádio e TV podem ter o mesmo efeito desfavorável, inculcando nas almas desabrochantes da juventude, traços errôneos e nocivos. Cabe, pois, aos pais de família fazer dos filhos bons elementos para si, para os homens e para Deus. Precisa juventude de nosso apoio, de nossa compreensão e de nosso bom exemplo, para que possa ter uma sadia formação moral e espiritual.

A INTEGRAL

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL» significa fazer economia. Querendo vestir com conforto e elegância, compareça a «A INTEGRAL», adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País

Av. Graco Cardoso, no. 18

Joalheria e Ótica União

de DIMAS SOARES

Jóias finas - Ótica de precisão - Variado sortimento de Lustres e Quebra-Luzes - Distribuidor exclusivo de Relógio «Movad» - Estoque permanente de armações nacionais e estrangeiras

Veja a vida com bons óculos!

Avenida Fioriano Peixoto, 33 - Penedo-Alagoas

COLUNA SERVIÇO SOCIAL

- O VOLUNTARIADO -

É comum, hoje, no nosso meio, falar dos voluntários estrangeiros e de seus trabalhos. Por isso, achamos conveniente esclarecer esta situação, que nunca deixará de ser temporária. De fato, essa ajuda de técnicos que vêm de fora, tem por finalidade ajudar os mais necessitados de uma região, criando movimentos a funcionarem com voluntários da própria terra. Para as pessoas conscientes do problema, deixamos os pontos seguintes à sua meditação:

Porque o voluntariado?

A essa pergunta, respondemos: para suprir ausência de Instituições e deficiência de pessoal.

O que é um voluntário?

O termo voluntário enquadra de modo perfeito toda pessoa que sem remuneração de qualquer espécie, dá seu tempo e aptidões em algo para função dos outros.

Quem pode ser voluntário?

— Qualquer pessoa que queira com responsabilidade dar um pouco do seu tempo ou de seu descanso a favor do mais necessitado.

— Qualquer pessoa que dirija campanhas, encaminhe movimentos, organize festas beneficentes,

Qualidades necessárias ao Voluntário?

— Espírito de sacrifício, au-

sência de interesses pessoais.

— Amor ao próximo.

— Lealdade e responsabilidade.

— Sinceridade.

— Aceitação do outro como pessoa humana a promover.

Como conclusão, podemos, portanto afirmar que o voluntariado fica acessível a qualquer pessoa querendo servir a sua comunidade.

Quem, pois, não teria duas horas por semana a dar em benefício dos outros?

(Comentário do Boletim informativo, nº 22, de Caritas Brasileira).

Irmãos Peixoto S.A.

Veículos e Acessórios

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM PENEDO ALAGOAS

Rua São Miguel 59

Casamento Religioso e Contrato Civil

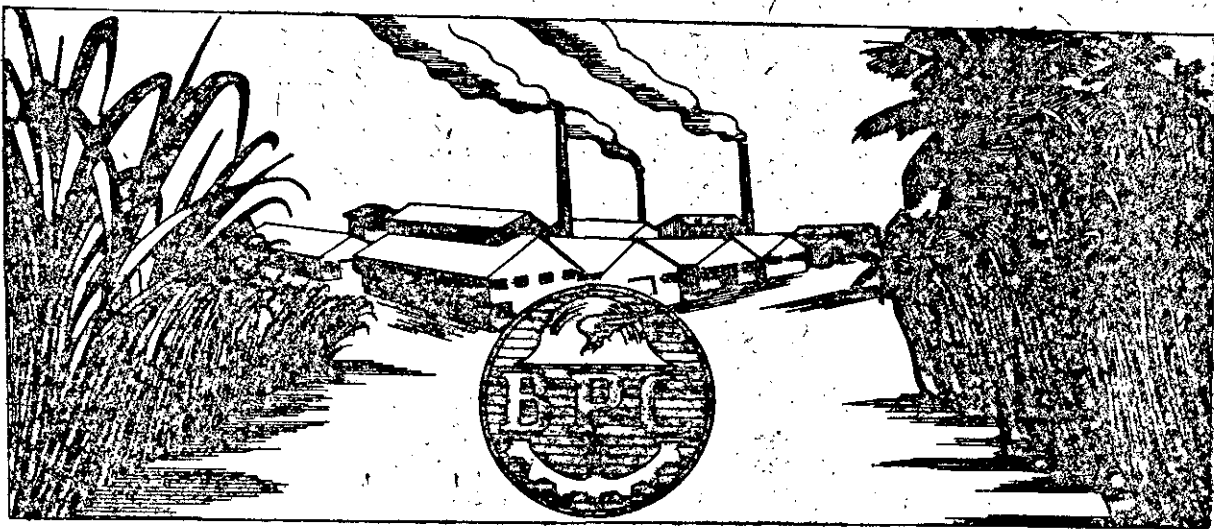
Sabemos que é determinação diocesana preceder ao casamento religioso o contrato civil. Circunstâncias especiais fazem com que dito contrato se faça ao mesmo tempo com o casamento religioso, ou pelo menos esteja em andamento, no cartório. Tal medida muito favorece os dois, pelos direitos, que poderão usufruir. Convém particularmente à moça, pois há os que se casam só religiosamente, fazendo teste. «Se não der certo - dizem - casarei com outra no civil. Erradíssimo. Conta-se a dedo os que têm facilidade de observar a prescrição. A maior parte alega falta de recurso. Não pode pagar as despesas do cartório. As vezes brinco com eles, dizendo: «Então você não pode se casar. Se não dispõe de 20 cruzeiros novos, para pagar as despesas do

contrato civil, não pode sustentar a mulher. Aqui me lembro do velho sacristão, que também foi tabelião, em Neópolis - sr. Paulo Vieira do Carmo. Quando um rapaz o ofendia, ele nenhuma atitude tomava contra o ofensor. Ficava esperando que o jovem se casasse. Isto continha para ele sabor de desforra. Havia grandes apuros em cheque. Até de nome vai mudar. No dia da feira, a mulher vai dizer: Manuel, farinha! Manuel, feijão! Manuel, arroz! Manuel, carne! Manuel, açúcar! Manuel, café! Manuel, sabão! e assim por diante. Li que certo vigário de Estância só casava o rapaz que possuísse uma casa, uma roça e um cavalo. Casa para morar. Roça, donde tirar algum alimento. Cavalo, para suas

pequenas viagens. Tenho dito, grajeando: Agora só faço casamento de quem arranjar, antes, um bangalô, uma fazenda e um jipe. (1). O casamento deve ser bem preparado: material e espiritualmente. O noivo procure, antes, alguma estabilidade de meios para manter a família. Nada interessante, a jovem, que, em casa dois pais, tem todo conforto, casar-se para passar fome e tendo que se entregar a trabalhos, que nunca faz, para ajudar ao marido, como carregar água e lenha, lavar roupa de ganho e outros. Também os dois devem saber o que vão fazer. Curso para os noivos, como se faz, em muitos lugares, é mesmo uma necessidade. Ideal: Preparem-se bem os Dois e casem nos Dois.

MONS. SANT'ANA

Banco da Prod. e Comércio S.A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ	FLIAIS	Av. Coronel Loiola, 1 Simão Dias - Se
Rua João Pessoa, 274	Av. Aug. Maynard, 158 Propriá - Se	AGENCIA URBANA
Aracaju - Se	Largo de Sto. Antônio, 1 Itabaiana - Se	Rua Santa Rosa 58 Aracaju - Se

Apóstolo ou Apóstata

O sal—disse Cristo—não é para ficar no saieiro.
O fermento não deve permanecer na despensa.
Nem a luz escondida debaixo do alpendre.
O cristão participa do sacerdócio de Cristo, que veio à terra para que os homens tenham a vida e uma vida abundante.
O Batismo e a Confirmação fazem do cristão um militante, ordenado para o apostolado. A fé, portanto, não é uma graça feita a um indivíduo para que dela goze egoisticamente. A fé é uma vocação social, uma função no seio da humanidade.
O cristão é um mediador entre Deus e o homem, entre o homem e Deus. Ele deve adorar a Deus em nome de todos os que o ignoram, consagrar a criação, salvar a humanidade, desenvolver o Corpo de Cristo.
Ser cristão verdadeiro é ter o coração inclinado para a miséria da condição humana, para a pobreza do homem sem Cristo, estar atento ao pecado do mundo: o luxo de poucos a zombar da fonte de tantos; a ambição e o orgulho de uns a escravizar milhões de outros seres humano; a Vênus impura, que já os antigos diziam ser cruel e triste, disputando o culto à Puríssima Virgem.
O verdadeiro cristão arde em ânsias de levar a seus irmãos a liberdade, a plenitude de humanidade, a paz e a alegria que são o próprio Cristo. «Quem descobre o Senhor—disse o Cardeal Cerejeira—não pode deixar de fazer como o apóstolo Santo André: ir ter com o seu irmão e contar-lhe a grande descoberta que ilumina e transforma a vida toda».
Se o cristão não sente comoventes aspirações para o vasto mundo dos pagãos: é apóstata!
Se em virtude da Comunicação dos santos, não sente o direito e o dever de agir em nome dos que não sabem nem querem levantar os olhos para Deus, e de, por uma espécie de respiração artificial, insuflar-lhe o mínimo de ar divino que os reanima e torne, por sua vez, apóstolos: é apóstata!
Se não faz quanto pode, com exemplo, palavras e obras! Se o não enternecem as palavras de Cristo: «A messe é grande, e os operários poucos: não é cristão, é apóstata!

Pina Ribeiro

Dra. Lydia Mesquita Salviano
 Médica
 Rua Gustavo Dorea, 200 — SALTA, 3
 Diariamente das 14 às 1800 horas
 Sábado das 9 às 11:30 horas
 PROPRIÁ — SERGIPE

Máximas e Pensamentos
(Marquês de Maricá)

— O arrependimento é ineficaz quando as reincidências são consecutivas.

— A ignorância dócil é desculpável; a presumida e refratária é desprezível e intolerável.

A CIDADE EM FOCO...

A vida social de Propriá divide-se em duas partes, perfeitamente distintas: antes e depois dos belgas. Antes e depois do apostolado dessas criaturas maravilhosas que aqui desenvolvem uma ação social tão profusa e fecunda que chega a ser comovente! Dotados de grande disposição para o trabalho e inteiramente devotados a causa do humanismo, oferecem a nós proprienses, quotidianamente, diuturnamente, o espetáculo invulgar do despreendimento da modéstia, do idealismo e do amor ao próximo. No mundo conturbado em que vivemos, onde o entretrecho de paixões avulta do individualismo sempre crescente, são eles, Pe. Gregório e Pe. Nestor, Irmão Guido e Mônica, Janine e Anita - os «belgas», como são conhecidos - exemplos vivos da dignidade humana, modelos inexcitáveis de virtudes! Afastados dos seus familiares, dos seus haveres, da terra natal e das recordações mais caras, fazem eles, aqui neste sertão inculto, exatamente o contrário do que fazemos nós, os nativos. Dedicam-se à prática do bem indistintamente, sem visar a outra recompensa que o alívio dos sofrimentos alheios, que a disseminação da doutrina de Cristo. Em busca de carinho, de comida, de remédio ou de conforto espiritual, a eles acorrem os desvalidos da sorte, diariamente, transmutando a fisionomia da cidade, no terreno da beneficência. E no sorriso feliz das crianças, no olhar enternecido dos velhos, ou no silêncio confuso dos moços beneficiados, encontram eles a motivação perene da assistência social que prestam, com tanto entusiasmo, com tão acendrado amor! E como é descencertante o confronto de sua ação benfazeja, silenciosa, desinteressada, com a omissão voluntária dos políticos espalhafatosos, que há bem pouco tempo nos prometiam mundo e fundos... A eles - sim! -, missionários da paz e do amor, o preito de nossa homenagem mais sincera, o reconhecimento profundo pela obra realizada, dignificando o homem e robustecendo a fé. A estes outros, eternos exploradores da ingenuidade do povo, o nosso repúdio pelo pouco que fizeram, pelo muito que deixaram de fazer.

(Artigo transcrito de "Juventude Urgente, de 6 de janeiro de 1968, e da autoria do Dr. Carlos Britto).

- Casa Souza -

Pioneira do Comércio Neopolitano

Distribuidor das afamadas lâminas GILETE AZUL, nas cidades de Japaratinga, Muribeca, Japoatã, Neópolis e Penedo

Venda em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo. Tudo para V. Sria. e seu lar - Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura ELGIN Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades

Preços visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa datam. Não pense. peça!

Praça Gal Valadão, 205 - Fone. 401. End. Tel. Jobeza

NEÓPOLIS — SERGIPE

Fotografias em Geral

(Entrega no mesmo dia)

Reportagens de casamentos, batizados, festas cívicas e religiosas etc.

Rua Lopes Trovão, 28 - Propriá - Sergipe

Festa do Bom Jesus dos Navegantes, em Propriá, no dia 28 de janeiro

Sendo a tradição de vários anos, a festa do Bom Jesus dos Navegantes será realizada em Propriá, no último domingo de Janeiro.

Os atos religiosos constarão de missa cantada pela manhã, às 9 horas, e da procissão fluvial, às 14 horas.

Feito o percurso pelo rio, por entre o espoucar dos foguetes em ambas as margens, indo os barcos até além de Porto Real do Colégio e até a plataforma do «Ferry-boat», a procissão se encaminhará para o palanque armado na confluência da Av. Tavares de Lira com a Av. Augusto Maynard, onde será celebrada a missa de encerramento.

A imagem será transportada para a Catedral de onde voltará à sua capelinha no domingo seguinte.

Espera-se que, como nos dois anos anteriores, a RFF ceda o «Ferry-boat» para a procissão fluvial.

EQUIPE Médica Do Exército

Uma equipe médica do Exército realizou, durante uma semana, brilhante jornada de atendimento ao povo de Propriá e Neópolis, em novembro passado. A equipe constava de médicos, dentistas e agrônomos e estendeu seu trabalho aos povoados e cidades vizinhas das duas cidades mencionadas.

Em Propriá, se falou sobre os

fundamentos da Higiene, em uma bela conferência na Escola Técnica de Comércio e foi lembrado o perigo do lixo acumulado no perímetro urbano, pelo fato de ser o lixo um ninho de moscas e estas, por sua vez, responsáveis por um sem número de doenças que transmitem pousando nas pessoas e alimentos.

É de estranhar que, após ensinamentos tão claros, ainda seja permitido deixar o lixo na cidade, no caminho do Hospital, à direita de quem vai, naquele terreno baldio cercado de residências.

Toda a cidade está inundada de moscas, porém aquele bairro parece que ganha de todos os demais.

Clubes de Jovens se reúne em Itabi

Do dia 12 ao dia 17 do corrente, estarão reunidos em Itabi cerca de 40 jovens, sob a responsabilidade do Voluntário francês René Gauvin. Sabe-se

que o Pe. Resende, Vigário de Malhador e Assistente da JAC (Juventude Agrária Católica) em Sergipe estará também presente, levando consigo a sua

equipe de colaboradores. Os jovens vão tratar de aprofundar os problemas do meio rural para se prepararem para resolvê-los.

Corte e Costura forma nova turma no «Centro Santa Teresinha»

A Escola de Corte e Costura do Núcleo da Organização das Voluntárias de Propriá formou, no dia 7 de janeiro, mais uma turma de alunas. São elas as jovens: Jocelina dos Santos, Maria de Lourdes Batista, Maria José Gomes, Maria da Conceição Vieira, Maria Conceição Alves e Marinalva da Silva Lessa.

A cerimônia compareceram várias pessoas, entre as quais, o Bispo Diocesano, o Vigário da

Paróquia, Pe. Gregório e a Presidente do Núcleo, D. Valdice Barros. Discursos foram feitos pelo Prof. José Soares, pelo Pe. Gregório, pela Diplomada Jocelina Santos e por D. José.

No final da cerimônia, houve um «coquetel» e todos cumprimentaram as Diplomandas e suas Professoras Maria Emilia Sales e Edileuza Santos.

CLUBES DE JOVENS

São cada vez mais numerosos os clubes de jovens na Diocese de Propriá. Além do MOJUP - Movimento da Juventude de Propriá - há Clu-

bes de jovens em Santa Cruz, São Miguel, São Domingos, Mussulpe, Telha, São Tiago, São Pedro, Canhoba, Itabi, Amparo, Escurial e Cedro de

São João. Outras localidades aguardam a fundação desses clubes que têm despertado o maior interesse da parte dos jovens.

- PADRE VIRGILIO RODRIGUES -

Esteve mais de dois meses entre nós o Padre Virgílio Rodrigues, Redentorista de Belo Horizonte. Veio a convite

do Bispo Diocesano, para auxiliá-lo nas Visitas Pastorais do fim do ano.

Em todos os lugares onde

pregou, sua palavra era ouvida com atenção e respeito. Contamos com a sua colaboração para o corrente ano.

O Brasil Precisa Também de Engenheiros



Vários acontecimentos dignos de notas se registraram, durante os meses de pausa desta Folha, na paróquia de Neópolis.

FÓRRO DE VOLTERRANA

Está adiantada a construção do grande fórrro da Matriz de Santo Antônio. Deve, por estes dias, receber massa fina.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Revestiu-se de brilho excepcional a festa da Primeira Comunhão de 67 crianças de Neópolis, cuidadosamente preparadas, no dia 8 de dezembro passado.

FESTA DE ST. ANTÔNIO DO BELUME

Realizou-se, no dia 18 de dezembro último, tendo começado, no dia 4, a grande trezena. A Missa da festa foi concelebrada, tendo o Pe. Raimundo Peretti, vigário de Brejo Grande, pronunciado

eloquente sermão, à estação do Evangelho.

LEGIÃO DE MARIA

Avolumam-se mais, graças a Deus, as fileiras da Legião de Maria, na paróquia. Agora, com o novo Presídio Rainha da Paz, temos três presídios de adultos e quatro presídios juvenis, com os da Passagem, e um pré-presídio. São turmas que trabalham. No dia 9 passado, se deu início ao movimento do Terço no Lar e de Circulos Bíblicos.

FEIRA DOS IRMÃOS MAIS PEQUENINOS

À noite do dia 26 de dezembro, foi distribuído, dentro da matriz mesmo em reconstrução, um Presente do Menino Jesus a centenas de Irmãos mais pequeninos. Era uma feirinha de Natal, constando de um pouco de farinha, feijão, arroz, carne verde, café, açúcar, sal, e sabão. Pague Deus a todos que colaboraram, máxime da Legião de Maria.

FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES

A Festa do Bom Jesus dos Navegantes, de Neópolis, está marcada para o dia 18 de fevereiro próximo. Durante o tríduo preparatório, haverá Celebração da Palavra de Deus, em frente do prédio dos Correios e Telégrafos, e à porta da residência do Sr. Venceslau Fontes, à rua S. Miguel.

Está em franca atividade a Comissão «VV» - Voluntárias Volantes, fazendo sentir os três CÊS:

- C - Convidamos, atenciosamente
 - C - Compareça, assídua e piedosamente.
 - C - Contribua, generosamente.
- Conta-se com a maviosidade e harmonia da banda de música de Traipu.

OUTRAS FESTAS DO BOM JESUS

Em Sant'Ana do São Francisco, no dia 4 de fevereiro.

Em Saúde, no dia 3 de março.

FESTA EM ILHA DAS FLORES

Toda a região praiana do Baixo São Francisco está convidada para dar brilho e notabilidade à festa do Bom Jesus dos Navegantes, de Ilha das Flores, no próximo dia 21 de Janeiro. Para tanto está se desdobrando em esforços o incansável Padre Peretti.

Escola de Comércio tem Escritório - Modelo

— JOÃO BOSCO CARBOGIM —

Grças à liberação, em outubro p.p., de uma verba de dez milhões de cruzeiros velhos, destinada à Escola Técnica de Comércio de Propriá pelo Departamento de Ensino Comercial, do MEC, em 1966, foram adquiridas em dezembro as máquinas e os acessórios para a montagem de um Escritório-Modelo.

Assim, nossos alunos entrarão em contato com as máquinas mais modernas de contabilidade e estarão habilitados a manejá-las com a maior perícia.

Depois de ter prestado notáveis serviços à juventude de Propriá, voltou para Minas o Voluntário João Bosco Carbogim. Sua passagem foi marcada por um impulso dado ao dinamismo dos nossos jovens, junto dos quais, sob a égide da Diocese, desempenhou um apostolado digno dos maiores ensinamentos.

Na despedida que lhe

fizeram os jovens do Centro João XXIII, todos admiraram o equilíbrio, a espontaneidade e a firmeza de propósitos de que deram mostras.

João Bosco vai cursar Cinema na célebre Escola de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais e foi substituído pelo jovem Paulo Michelotto que fará em Propriá um estágio até fevereiro.